



No sexto dia do mês de março de dois mil e vinte quatro, às catorze horas, em primeira chamada, e às catorze e vinte, em segunda chamada, por meio de videoconferência pela plataforma Google Meet, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Departamental (CONDEP) da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), presidida pelo professora **Maria Alice de Faria Nogueira** – Diretora Adjunta de Graduação, com os seguintes presentes: professor **Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos** – Diretor da Escola de Comunicação; professora **Marianna Ferreira Jorge** – Vice-Diretora Adjunta de Graduação; professora **Tatiane Leal** – coordenadora de Jornalismo; professor **Vinícios Ribeiro** – coordenador de Radialismo; professor **Fernando Salis** – Vice-Coordenador de Radialismo; professora **Eleonora Fabião** – Coordenadora de Direção Teatral; professor **José Henrique Moreira** – Vice-coordenador de Direção Teatral; professora **Fernanda Carrera** – coordenadora de Publicidade e Propaganda; professor **Mario Feijó** – coordenador de Produção Editorial; **Andreia Resende** – Coordenadora do Núcleo Comum; **Ivan Capeller** – Chefe de Departamento de Expressões e Linguagens; **Eduardo Refkalefsky** – Chefe do Departamento de Métodos e Áreas Conexas; professora **Luanda Schramm** – Chefe do Departamento de Fundamentos da Comunicação; **Carine Prevedello** – Diretora Adjunta de Extensão; os discentes **Ana Clara Paniz Donazzolo** e **Daniel Lucas de Souza Batista**, como representantes do CA de Direção Teatral e do CAECO, respectivamente.

Antes de abordar os pontos de pauta, a professora Maria Alice de Faria Nogueira fez uma breve exposição sobre a oferta de disciplinas para o primeiro semestre na Escola de Comunicação. Ela destacou que um total de 230 disciplinas estão sendo ofertadas, sendo 226 delas programadas para ocorrer no Palácio e na CPM, enquanto as quatro restantes são ministradas em salas externas disponibilizadas pelo condomínio. Além disso, a professora Maria Alice de Faria Nogueira comunicou que foi aprovado, na congregação, o uso dos códigos de currículos antigos nos currículos atuais, os quais serão implementados no segundo semestre de 2024.

1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA ANTERIORES: A ata foi aprovada por unanimidade, exceto pela abstenção dos professores ausentes em cada uma das ocasiões, a saber: 1) Reunião ordinária: Eleonora Fabião, Carine Prevedello, Vinícios Ribeiro e Eduardo Refkalesfsky. 2) Reunião extraordinária: Eleonora Fabião, Fernanda Carrera, Mario Feijó, Andreia Resende, Ivan Capeller, Eduardo Refkalefsky e Carine Prevedello.

2. MONITORIAS: A professora Maria Alice de Faria Nogueira abriu o segundo ponto de pauta solicitando aos coordenadores dos cursos que apresentassem a resolução final da distribuição de bolsas de monitoria. Após uma rodada de exposição, as bolsas foram designadas para as seguintes disciplinas: a) Direção Teatral: Espetáculo: o Ator I; Direção IV; Iluminação Cênica I; Poéticas do Espetáculo I e Poéticas do Espetáculo V; b) Radialismo: Cinegrafia; Direção de Atuação e Direção Audiovisual; c) Jornalismo: Teoria da Comunicação II; Laboratório I – Texto; Redação Jornalística II (T1 e T2) e Reportagem II; d) Produção Editorial: Edição de Livros; e) Publicidade e Propaganda: História da Propaganda; Pesquisa de Mercado e Opinião Pública; Direção de Arte e Criação. e) Núcleo Comum: Linguagem Audiovisual II e Fotografia. Durante a discussão, a professora Carine Prevedello propôs o estabelecimento de critérios mais objetivos para a distribuição das bolsas, visando a promover uma maior rotatividade. A professora Maria Alice de Faria Nogueira concordou com a proposta, destacando a importância de uma discussão mais aprofundada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para compreender quais os perfis de disciplinas são elegíveis para as bolsas de monitoria. Por fim, foi solicitado que os coordenadores enviassem à Direção, até o dia 7 de março, a lista dos bolsistas selecionados, juntamente com os dados bancários.

3. INTERCÂMBIO: A professora Maria Alice de Faria Nogueira informou que, após o período da pandemia, os alunos voltaram a fazer intercâmbio no exterior, e destacou algumas dúvidas que

surgiram junto à Direção e Coordenação de Curso sobre os documentos necessários para a validação na UFRJ. Ela esclareceu que os procedimentos administrativos incluem a prévia oficialização do intercâmbio na UFRJ, a apresentação do histórico oficial da universidade estrangeira (devidamente assinado e carimbado) e as ementas oficiais das disciplinas, contendo o conteúdo programático e a carga horária. Também é necessário fornecer as ementas das disciplinas da UFRJ para as quais estão sendo solicitadas as equivalências, além das disciplinas escolhidas e aprovadas pela coordenação durante o processo do edital de intercâmbio. A professora Maria Alice de Faria Nogueira também elucidou que o aluno deve ser aprovado nas disciplinas cursadas seguindo a média de cada universidade, e pode acumular até 16 créditos no exterior, o que corresponde a 240 horas de carga horária. Para isso, é permitido somar diferentes cargas horárias, sendo que a cada 60 horas acumuladas são contabilizados quatro créditos. A professora Fernanda Carrera relatou que alguns históricos emitidos por universidades internacionais apresentam apenas informações sobre os créditos cumpridos, sem mencionar a carga horária cursada, e questionou sobre como proceder nesses casos. A professora Maria Alice de Faria Nogueira se encarregou de conferir a padronização das universidades europeias quanto à relação entre carga horária e créditos atribuídos. Ela enfatizou que a carga horária é um dos principais critérios a serem seguidos, sendo fundamental para a conclusão do curso na UFRJ e para a obtenção do Diploma. O professor Mario Feijó destacou a necessidade de alguma flexibilidade, considerando as particularidades de cada universidade. Ele orientou que, nos casos de divergência entre créditos e carga horária, os coordenadores devem justificar adequadamente nas documentações enviadas aos órgãos responsáveis pela validação do intercâmbio na UFRJ, a fim de evitar possíveis contratemplos.

4. EVENTOS ACADÊMICOS: A professora Maria Alice de Faria Nogueira iniciou este ponto destacando que, desde o ano passado, tem recebido solicitações de reserva de espaço para a realização de eventos acadêmicos em 2024. Ela mencionou alguns eventos já agendados para este semestre e ressaltou a importância de fazer os pedidos de reserva de espaço com uma antecedência mínima de dois a três meses, levando em consideração que ainda há disciplinas alocadas no auditório, especialmente durante o período noturno – que deve ser evitado sempre que possível para não atrapalhar o andamento dos cursos. Posteriormente, o representante discente Daniel Lucas de Souza Batista questionou se os alunos também podem organizar eventos na ECO e aproveitou para sublinhar a importância de promover ações para fomentar a acessibilidade e a inclusão, principalmente diante da reabertura das cotas para deficientes na UFRJ. Em resposta, a professora Maria Alice de Faria Nogueira disse que eventos organizados por alunos são bem-vindos, desde que sejam planejados com a devida antecedência, devido às limitações do espaço físico. Além disso, a professora Maria Alice de Faria Nogueira e o professor Cristiano Henrique dos Santos propuseram a realização de uma reunião com o CAECO para discutir sobre acessibilidade e inclusão na ECO, a ser agendada nos próximos dias. Dando continuidade ao ponto de pauta, a professora Carine Prevedello apresentou a programação do ECOMÊÇO, que ocorrerá entre os dias 18 e 20 de março (segunda a quarta-feira). A professora Maria Alice de Faria Nogueira parabenizou todos os envolvidos pelo trabalho realizado e, em seguida, levantou a questão da dispensa dos alunos durante os três dias de atividade inaugural. A professora Tatiane Leal expressou seu apoio à dispensa, enfatizando a importância de os veteranos receberem os calouros e de incentivar os alunos a reocupar a universidade, além das salas de aula. Complementando essa perspectiva, o professor Cristiano Henrique dos Santos ressaltou que a liberação deve ser acompanhada por um discurso de mobilização, que precisa permear o cotidiano da instituição. Ele aproveitou para enfatizar que a comunidade estudantil necessita se engajar plenamente com a UFRJ, participando não apenas das aulas, mas também dos eventos, projetos de pesquisa e de extensão, especialmente diante da crise financeira causada pelo corte no orçamento da universidade. Nesse contexto, a professora Andréia Resende destacou a importância de discutir com os alunos o sentido da “presença” nas aulas e na Universidade como um todo. Após uma extensa discussão, seguindo a prática adotada na ECO nos últimos anos, foi colocada em votação a seguinte proposta: até o terceiro período, os alunos serão liberados das aulas durante os três dias do ECOMÊÇO, a partir do quarto período, haverá aula normalmente, desde o dia 18 de março. A proposta foi aprovada por unanimidade.

5. VISITA DO MEC: A professora Maria Alice de Faria Nogueira deu início a este ponto passando a palavra para o professor Vinícios Ribeiro para relatar sobre a visita do MEC no curso de Radialismo. O professor Vinícios Ribeiro destacou a gravidade do processo de não institucionalização do curso, especialmente sob a perspectiva da avaliação do MEC, e ressaltou a urgência em resolver essa questão. Ele enfatizou a necessidade de produzir dois documentos essenciais nos próximos dias, abrangendo os últimos três anos: 1) plano de trabalho individual docente, detalhando como cada professor distribui suas 40 horas semanais de trabalho; e 2) plano de ensino publicado no site. Para isso, solicitou a colaboração da Direção na obtenção desses documentos, propondo o envio de um formulário contendo todas as informações necessárias a serem preenchidas pelos professores que fazem parte do curso de Radialismo. O professor Vinícios Ribeiro também observou que o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) de Radialismo apresenta deficiências nos critérios de avaliação do MEC, incluindo a falta de itens obrigatórios e a necessidade de reformulação de alguns aspectos. Segundo ele, o esforço atual é o de reformular o PPC, visando sua aprovação na próxima congregação. Ele ainda enfatizou a importância de uma estratégia coletiva para lidar com esses desafios, a fim de elevar a nota do curso de 3 para 4.

6. PROCESSOS: Todos os processos abaixo relacionados foram aprovados por unanimidade pelos membros do CONDEP: **AGF INCLUSÃO:** 23079.209732/2024-31 Joao Victor Nogueira; 23079.209731/2024-96 Isadora Diniz; **AGF EXCLUSÃO:** 23079.264467/2023-72 Julia Carrilho Briones; **CANCELAMENTO DE MATRÍCULA:** 23079.208356/2024-67 Camilla Rocha Militão; 23079.205422/2024-47 Mateus dos Santos Neiva; **REMATRÍCULA:** 23079.209808/2024-28 Maria Eduarda Costa Ribas.

7. ASSUNTOS GERAIS: A professora Tatiane Leal relatou que está recebendo e-mails sobre a possibilidade de realizar AGF para alunos inscritos em disciplinas com códigos já cursados, e questionou a Direção de Graduação sobre a posição a ser adotada. Em resposta, a professora Maria Alice de Faria Nogueira desaconselhou a realização de AGF ou inscrição direta nesses casos, pois não é permitido que o código já cursado entre novamente no BOA. A recomendação, portanto, é negar tais inscrições, restando ao aluno apenas a opção de cursar a disciplina como ouvinte. Na sequência, a professora Tatiane Leal mencionou que uma aluna perguntou se poderia aproveitar uma disciplina da Pós-Graduação neste semestre, mesmo não tendo vagas inicialmente previstas para a graduação. A professora Maria Alice de Faria Nogueira orientou que a aluna cursasse a disciplina como ouvinte, enquanto ela verá a possibilidade de aproveitamento dos créditos na graduação em consulta com a Seção de Ensino.

Às dezesseis horas sem nada mais a tratar, a Diretora Adjunta de Graduação deu por encerrada a reunião extraordinária do CONDEP. Em momento posterior oportuno, esse relato foi mecanizado e compartilhado com os demais membros do CONDEP por vias digitais, ficando, inclusive, dessa forma, registrado para eventuais consultas futuras ou constatações legais.